

ATA
(13/06/2013)

Ao décimo terceiro dia do mês de junho do ano de dois mil e treze, às dezoito horas, na Câmara de Vereadores, sito a Avenida das Flores, 675, no bairro dos Estados. O presidente Sr. Auri Pavoni verifica se há quorum e inicia a reunião Extraordinária. Sr. Auri explica que em 13/07/11 houve uma Audiência Pública para tratar de bens inservíveis do município, na época seria criado um fundo para a construção do Centro de Eventos, hoje o centro de eventos é uma realidade mas que por si só não se sustenta. A Comissão de Áreas Inservíveis que tem como objetivo avaliar se as áreas são ou não inservíveis. O município tem vários terrenos, trechos de áreas que não servem mais para o sistema viário é feito um estudo técnico na Secretaria de Planejamento e após o estudo é passado à comissão para análise se procede ou não, para só então encaminhar a COMUNVAL para avaliação e posterior à Câmara de Vereadores para criação da lei para o leilão. Iniciou-se um estudo dessas áreas, mas a comissão hoje a maioria não se faz presente, temos que refazer, para que volte a funcionar, pois temos que correr com rapidez. Pois se a ANTT não fizer uma ponte na Marginal, o município que faça, pois só assim o centro de eventos terá condições para um bom funcionamento. O Presidente solicita que os conselheiros indiquem representantes para nova comissão. Aprovado por todos os presentes. Fica assim definido a nova Comissão de áreas Inservíveis. Sr. Marlon Olsen Representando - ACIBIC, Sheila Sabrina Skonetzky - AMPE, Carlos Júlio Haacke Júnior - SINDUSCON, Edilson de Oliveira Ferreira - CONSEG-BC, Gilmar Pedro Capelari - OAB, Carlos Antônio dos Santos - IDEIA, Moacir Schmidt Júnior - SISEMBC, Jade Martins Ribeiro - Planejamento, Ademar Schneider - Secretaria de Turismo e Bruno Anselmo Campagnolo - Procuradoria Jurídica, sendo o Presidente desta comissão. O Sr. Auri faz explanação referente ao Plano Diretor, a questão mais importante para se tratar da função social dos terrenos é o espaço aéreo que desde 2008 vem se estudando uma forma de minimizar o impacto dessas edificações, há de se quebrar o mito que o espaço é do proprietário e não do município, uma das formas encontrada foi a criação do TPC aprovado pelos vereadores, a TPC (transferência de Potencial Construtivo) que parte do valor seja remetido a benesse do município. O Conselheiro Enio Faqueti diz que a cidade está madura para essa discussão. O Conselheiro Sérgio T. Moraes, diz que tem que usar mais a outorga onerosa e diz que faltou estratégia na elaboração do Plano Diretor, pois deveriam se ater às áreas que poderiam ser verticalizadas e se nesse entorno haveria infraestrutura. Exemplifica com a construção do Centro de Eventos, não só o acesso mas também rodoviária próxima, e que tipo de verticalização vai ser no entorno. Sr. Auri explica que já foi decretado de Utilidade pública uma área de dois milhões de metros quadrados na região da Santur. Conselheiro Carlos Haacke explica que na oportunidade da elaboração do Plano Diretor em 2008, a preocupação era com quais as áreas que poderiam ser adensadas ou não, tanto que nos bairros não foi liberado por falta de estrutura de esgoto e saneamento. Segundo passo no aspecto socialização da sociedade, o que era mais importante para a cidade naquele momento era buscar uma clientela de maior poder aquisitivo, por isso se optou por apartamentos maiores de três quartos. O Conselheiro Sérgio, espera que a revisão do Plano Diretor incorpore estratégias ambientais e sociais

" BALNEÁRIO CAMBORIÚ - CAPITAL CATARINENSE DO TURISMO "



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
CONSELHO DA CIDADE

àquela econômica já existente. O conselheiro Valdir de Andrade, faz leitura da metodologia para revisão do Plano Diretor e fala sobre curso de capacitação para os conselheiros e delegados. Conselheiro Ivo Buzarello, faz explanação referente a UNIVALI que há uma dívida com o município e há de se fazer algo, havendo debate entre os conselheiros para que no momento oportuno se busque uma solução. Fica agendado uma reunião para o dia 20/06/13 às 18h, para explanação do zoneamento do Bairro da Barra. O presidente Auri encerra a reunião. Nada mais sendo dito, eu, Jeovana Simone Hoeffelmann, lavrei a presente ata, para que seja assinada e surtam os efeitos legais.